

A dimensão religiosa do colégio jesuíta

Luiz Fernando Klein, S.J.¹

Maio 2024

Introdução

Em diversas instituições educativas da Companhia de Jesus na América Latina persiste, de modo geral, um descontentamento quanto à falta de integração entre a área acadêmica - com as disciplinas da grade curricular - e a denominada área 'pastoral' ou de formação religiosa e espiritual. Este texto pretende subsidiar o trabalho de superação desse distanciamento, a partir de recentes pronunciamentos do Papa Francisco e das orientações da Companhia de Jesus.

Enfoque católico

Em 5 de novembro de 2019, o Superior Geral dos Jesuítas, P. Arturo Sosa, promulgou o documento *Colégios Jesuítas. Uma tradição viva no século XXI. Um exercício contínuo de discernimento*². Depois de recordar as recentes orientações educativas emanadas do governo central da Ordem dos Jesuítas, além dos documentos fundamentais anteriores, e fazer uma breve análise da nova realidade do mundo, o texto descreve, na terceira parte, os 10 *Identificadores Globais* dos colégios jesuítas.

O primeiro Identificador Global diz: *Os colégios jesuítas estão comprometidos em ser católicos e em oferecer uma profunda formação na fé, em diálogo com outras religiões e visões de mundo*. É uma afirmação peremptória e ousada, porque arrisca a ser considerada conservadora por visões de educação resistentes a associá-la a uma opção confessional.

Desde o início do seu apostolado educativo em Messina (1548), a Companhia de Jesus tem reafirmado as principais notas da sua catolicidade: centralidade em Jesus Cristo, educação evangelizadora, pertença à Igreja, compromisso apostólico, formação espiritual e religiosa. Contudo, salvo engano, o documento *Tradição Viva* parece ser o primeiro dentre os textos

¹ Assessor Pedagógico da RJE, Brasil. Artigo publicado no Boletim Junho de 2024 do Centro Virtual de Pedagogia Inaciana (CVPI), da Conferência dos Provinciais da América Latina e do Caribe (CPAL) da Companhia de Jesus.

² *Colégios Jesuítas. Uma tradição viva no século XXI. Um exercício contínuo de discernimento* (Roma, 2019). In *Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana*:

<https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=3035:colegios-jesuitas-uma-tradicao-viva-no-seculo-xxi-um-exercicio-continuo-de-discernimento&catid=8>

Neste texto o documento passa a ser mencionado como *Tradição Viva*.

jesuítas a tomar uma posição taxativa ao afirmar: *os colégios jesuítas estão comprometidos em ser católicos.*

Em anos recentes, a identidade católica não era explicitada pelos colégios jesuítas, permanecendo embutida nos textos dos planos pedagógicos. Estava latente o temor de que ao proclamar-se católico, o colégio estaria ferindo a sensibilidade de outras confissões de fé ou de ser interpretado como refratário ao diálogo interreligioso e/ou ecumênico incentivado pelo Concílio Vaticano II.

Apoiado na pesquisa realizada na Universidade de Lovaina (Bélgica) sobre a identidade católica dos colégios jesuítas, o documento *Tradição Viva* declara que *Colégio-Diálogo é o modelo que deve inspirar os colégios jesuítas.* Justificam essa opção a inspiração nas tradições cristãs, a presença de outras confissões, a opção preferencial pela tradição cristã, a promoção de uma *maturidade na fé dos estudantes através do diálogo, da formação e interação* ³.

Instrumento da Igreja

Por ser católico, o colégio jesuíta reconhece sua cidadania no corpo eclesial, como uma obra ao qual se vincula como seu instrumento apostólico na *atitude ignaciana de lealdade e serviço* ⁴ e em obediência à autoridade eclesiástica local. Por conseguinte, o colégio jesuíta ajuda a todos os que nele trabalham a persuadir-se de estarem desempenhando não apenas um encargo trabalhista, mas, mais que isso, realizando um ministério, o da evangelização educativa! ⁵

O mandato de Jesus Cristo à Igreja é para a proclamação e testemunho do evangelho a todos, sem distinção. Isto amplia o âmbito de destinatários do colégio jesuíta, que já não restringe o seu zelo educativo aos estudantes, mas abrange suas famílias, dirigentes, educadores, funcionários, antigos alunos e benfeitores ⁶. O colégio jesuíta passa a constituir-se comunidade educativa, e oferece aos seus diversos segmentos a formação na fé, o conhecimento e amor à Igreja e experiências de engajamento em suas atividades ⁷.

³ *Tradição Viva*, p.167.

⁴ *Características da Educação da Companhia de Jesus* (Roma, 1986). In Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:

<https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=835:caracteristicas-da-educacao-da-companhia-de-jesus&catid=8>

Neste texto o documento passa a ser mencionado pela sigla *CECJ*.

⁵ *CECJ*, n.93.

⁶ Arrupe, Pedro. *Nossos colégios hoje e amanhã* (Roma, 1980). In Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:

<https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=837:nossos-colegios-hoje-e-amanha&catid=8>

O documento passa a ser mencionado neste texto como *Nossos colégios*

⁷ *CECJ*. n.101, 102 e 103.

Logo após o Concílio Vaticano II, algumas vozes, alegando sua fidelidade ao Evangelho, insistiam em ter os pobres como os únicos destinatários do colégio jesuíta. O P. Pedro Arrupe (Superior Geral de 1965 a 1983) respondia-lhes: *Estamos para educar a todos, sem distinção... mas, se entre as classes acomodadas não há problema de escolarização, há o de evangelização* ⁸. A mesma orientação reafirma a 36ª Congregação Geral dos Jesuítas: *Quem tem satisfeitas todas as necessidades e vive longe da pobreza também necessita a mensagem da esperança e reconciliação, que os liberta do medo aos migrantes e refugiados, aos excluídos e aos que são diferentes, e isto os abre à hospitalidade e à paz com os inimigos* ⁹.

Dimensão Religiosa

A 1ª. Seção de *Características da Educação da Companhia de Jesus* ¹⁰, baseada no Princípio e Fundamento dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola ¹¹, apresenta a visão de Deus, de mundo, de pessoa, e de currículo escolar na qual há de fundamentar-se o plano educativo do colégio jesuíta. Contrariamente à visão maniqueísta, Deus é bom, continua sendo criador de toda a realidade, presente e atuante na criação, na história, nos acontecimentos e, de modo excepcional, na pessoa. Esta é a melhor obra que Deus continua modelando, à sua imagem e semelhança. O mundo está carregado da bondade de Deus e revela a sua grandeza. Cada elemento da criação é um meio inesgotável para a admiração e conhecimento de Deus. O currículo é evangelizador!

Divórcio educativo

No entanto, o currículo evangelizador tem desaparecido em muitos colégios jesuítas, ocasionando um como 'divórcio' entre a área acadêmica e a área da formação religiosa.

De modo geral, os documentos educativos da Companhia de Jesus mencionam como integrantes da programação de formação cristã a doutrina (ensino religioso e/ou catequese), a liturgia/espiritualidade e o engajamento/compromisso solidário. Em cada uma dessas três categorias se encaixam diversas atividades e programas organizados e dirigidos por um setor próprio do colégio, a coordenação, o setor, o serviço de pastoral ou de formação cristã, e oferecidos para os variados segmentos da comunidade educativa: alunos e adultos. Essas atividades podem ser celebrações, retiros, visitas ou estágios em áreas vulneráveis, preparação para os sacramentos de iniciação, entre outros. No entanto, por vezes há dúvidas quanto à

⁸ *Nossos colégios*, n.7.

⁹ *Decretos da 36ª Congregação Geral 2016*. São Paulo, Ed. Loyola. Decreto 1, n.31.

¹⁰ CECJ, n.21 a 24.

¹¹ *Exercícios Espirituais*, n.23.

eficácia desse leque de atividades, pois correm o risco de ser superficiais, com falta de suficiente preparação e adequada continuidade. As atividades 'pastorais' em geral ficam dissociadas da grade curricular, não tendo nada a ver com os trabalhos escolares que se desenvolvem. Normalmente os professores das disciplinas ignoram a programação religiosa, que se torna um corpo paralelo à programação acadêmica. Eles não se sentem responsáveis pela formação religiosa, crendo que esta é exclusividade da 'Equipe de Pastoral'.

O P. Adolfo Nicolás (Superior Geral dos Jesuítas, de 2008 a 2016) contava a história de um educador budista que admoestava muito o colégio jesuíta onde atuava, sobretudo a capela e tudo o que era religioso. Incomodados, os professores pediram ao budista que se retirasse do colégio, dizendo-lhe: *Você não entendeu nada, porque neste colégio desde o momento em que você transpõe a porta vindo de fora tudo é capela.* O P. Nicolás concluía o relato: *A educação jesuíta é integral, é tudo, a capela, a aula, os esportes, a aula de pintura e as exposições que se fazem, o teatro... tudo é capela, tudo é sagrado, porque tudo é crescimento dessas crianças que estão se desenvolvendo diante de Deus. Essa missão total da educação inclui o estudo, o trabalho, a arte, a imaginação, a criatividade, o senso crítico: Tudo é capela! Não há setores fora da educação. Porque toda a experiência humana é uma experiência que acontece na presença de Deus e, através de tudo, a pessoa cresce*¹².

Currículo evangelizador

Desde os inícios da sua missão educativa, o colégio jesuíta, impregnado da visão haurida dos Exercícios Espirituais, considera que não somente as aulas de Religião ou as atividades denominadas 'pastorais', mas todo o estudo da criação pode conduzir a pessoa ao maior conhecimento de Deus e à disposição de trabalhar com Ele. Tudo é meio para chegar a Deus!¹³ No colégio jesuíta, o currículo não é ateu nem agnóstico, mas evangelizador e iniciano, porque está sinalizando sempre a boa notícia de Deus presente e atuante na história humana. Todas as disciplinas - ciências exatas, humanas, sociais, artísticas, esportivas - não abdicam de seu estatuto científico, nem assumem um enfoque 'piedoso', mas assumem a visão cristã de Deus e do mundo e contribuem, conjuntamente, e não de modo paralelo, com o Ensino Religioso, para a educação cristã de toda a comunidade educativa.

¹² Nicolás, Adolfo. *La Educación en la Compañía de Jesús*. Gijón, España, 08/05/13.

In Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:

<https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=175:la-educacion-en-la-compania-de-jesus&catid=8>

¹³ CECJ, n.24, 34.

O *Paradigma Pedagógico Inaciano*, habitualmente denominado PPI, com as cinco ‘vivências’¹⁴ – contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação – oferece uma ajuda preciosa para tornar o currículo evangelizador.

Ao iniciar o estudo o professor estimula o estudante à *contextualização*, a considerar *cada elemento da criação digno de estudo e contemplação, capaz de infinda exploração*¹⁵. O aluno revisa os dados relevantes do cenário imediato de sua vida, os sinais significativos da realidade circundante, seleciona aqueles aspectos sobre os quais trabalhará. Ele dá conta também dos seus pré-saberes e das intenções com respeito à programação escolar na qual lhe toca imergir.

Na *experiência* o professor estimula o estudante a ir-se ‘empoderando’, a identificar e aplicar os talentos recebidos de Deus, a reconhecer e apreciar seus avanços no processo de construção do conhecimento. A par de uma apropriação cognitiva do objeto de estudo, o aluno aprende a contemplar e admirar o dedo de Deus na ordem e na exuberância da criação, experimenta ressonâncias afetivas que o estudo provoca, e vai se maravilhando com a riqueza do seu mundo interior, o qual muitas vezes tem desconsiderado.

Na *reflexão*, elemento fundamental do PPI, o professor incita o aluno a firmar-se nos valores cristão e, a partir deles, a buscar o sentido, a razão de ser, o significado e as implicações do conhecimento que está construindo. Esse é o momento de ampliar a abertura ao transcendente e de formular as perguntas fundamentais da existência humana a respeito da procedência, do sentido, da direção e da meta da vida.

Para o PPI a *ação* pode ser interiorizada e exteriorizada. O colégio jesuíta *pretende promover o espírito criativo que atua em cada pessoa, oferecendo a oportunidade de uma resposta de fé a Deus*¹⁶. O professor leva o aluno a ver que o trabalho escolar não termina no aproveitamento interior do aprendiz (ação interiorizada), mas no seu investimento em favor da transformação da sociedade, com preferência pelos mais pobres (ação exteriorizada).

O ciclo do PPI conclui com a avaliação, que conviria ser denominada *verificação* para abolir certa visão ‘contabilista’ e ‘inquisidora’ e expressar melhor a verdade, o ‘verum fácere’ do conteúdo trabalhado, da ressonância afetiva experimentada, do sentido descoberto, da ação realizada.

¹⁴ Adoto ‘vivência’ para designar os cinco elementos do Paradigma Pedagógico Inaciano, conforme *Unidad Didáctica y el Paradigma Ignaciano*, de Juan Bastero e Fernando La Puente. In Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana:

<https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=2002:la-unidad-didactica-y-el-paradigma-ignaciano&catid=8>

¹⁵ CEJ, n.23.

¹⁶ CEJ, n.35.

Esta visão curricular integrada abole o fosso entre a 'área acadêmica' e a 'formação religiosa' - como se esta tivesse que mendigar sua presença no currículo - e estabelece um único currículo, todo ele 'religioso', visto que no colégio tudo é 'sagrado', tudo é 'capela'.

Formação na fé

Na criação do seu projeto pedagógico, o colégio jesuíta tem em conta a primazia que o Papa Francisco atribui à educação na fé dos estudantes, porque...*em alguns estabelecimentos educacionais [há] uma grande inadequação entre o que lhes ensinaram e o mundo em que vivem. As propostas religiosas e morais que receberam não os prepararam para confrontá-las com um mundo que as ridiculariza, e não aprenderam maneiras de rezar e viver a fé que possam ser facilmente sustentadas em meio ao ritmo dessa sociedade* ¹⁷.

Antes de propor qualquer conteúdo doutrinário ou atividade religiosa, a ação primordial do colégio jesuíta em prol dos diversos segmentos da comunidade educativa é mostrar o caminho para Deus, mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento espiritual ¹⁸. A organização, o funcionamento, o clima comunitário, o conjunto das atividades formativas do colégio jesuíta e o testemunho dos seus integrantes são potenciais 'despertadores' da admiração de Deus e do desejo de segui-Lo ¹⁹. Portanto, no processo educativo trata-se de indicar, apontar, testemunhar Deus, não de impor ou doutrinar. A partir do fomento da experiência fundamental de reconhecimento e admiração de Deus, o colégio jesuíta oferece a educação dos conteúdos do credo católico ²⁰.

No Colégio-Diálogo, a grade curricular contempla os conteúdos cognitivos, comportamentais e atitudinais de acordo com a opção cristã católica e com a legislação educacional local. O 1º Identificador Global especifica que o colégio jesuíta se *compromete a fornecer uma profunda formação na fé, uma sólida formação religiosa e teológica a todos os membros de sua comunidade e garantir uma sólida formação catequética para os católicos* ²¹. Apresenta-se a

¹⁷ Papa Francisco. *Exortação Apostólica Pós-sinodal Christus Vivit (25/03/19)*, n.221. In Vatican.va: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html

¹⁸ Sosa, Arturo. *Carta a toda a Companhia de Jesus sobre as Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus*. Roma, 19/02/19. In Jesuítas Brasil: <https://jesuitasbrasil.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Carta.pdf>

¹⁹ CECJ, n.23, 24 e 25.

²⁰ Fernando Guidini e Paulo Henrique Cavalcanti desenvolvem o tema da fé no colégio jesuíta: *A serviço do Evangelho e da Igreja nos dias de hoje. Que diferença faz a Fé em nossos colégios?* In Centro Virtual de Pedagogia Ignaciana: <https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=4132:a-servico-do-evangelho-e-da-igreja-nos-dias-de-hoje-que-diferenca-faz-a-fe-em-nossos-colegios&catid=8>

²¹ *Tradição viva*, n.171.

pessoa de Jesus Cristo como modelo de vida humana, de perdão e de entrega solidária, mesmo para os que não professam a fé cristã ²². E sugere, aos cristãos, estabelecer a amizade com Ele ²³.

O ponto central da educação cristã é a pessoa de Jesus Cristo. Como lembrava o Papa Bento XVI, *no início do ser cristão não há uma decisão ética, ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo* ²⁴. A fé não provém de uma especulação, mas de uma adesão! Por conseguinte, será de valiosa ajuda para o colégio jesuíta considerar os princípios e o enfoque da Pedagogia da Interioridade, dada sua semelhança com diversos elementos dos Exercícios Espirituais.

Além de trabalhar sobre os conteúdos da fé, o colégio jesuíta, oferece oportunidade para os membros da sua comunidade educativa fazerem experimentos de trabalho e convívio com grupos vulneráveis da sociedade. O Documento Características explica que *como preparação para um compromisso de vida, existem oportunidades na educação jesuíta de contato real com o mundo da injustiça. Assim, a análise da sociedade dentro do currículo torna-se uma reflexão baseada no contato direto com dimensões estruturais da injustiça* ²⁵.

Exercícios Espirituais e Discernimento

As opções educativas sugeridas pelos documentos da Companhia de Jesus têm seu nascedouro nos Exercícios Espirituais. Fruto da experiência pessoal, da atividade apostólica e dos estudos de Inácio de Loyola, o pequeno livro, aprovado pelo Papa Paulo III em 1548, foi declarado pelo Papa Bento XVI *um caminho e um método particularmente valioso para procurar e encontrar Deus, em nós, em nosso redor e em todas as coisas, com o fim de conhecer sua vontade e de colocá-la em prática*. E mais. Eles são *também um dom que o Espírito do Senhor tem feito à Igreja inteira: por isso tendes [os jesuítas] que continuar fazendo dele uma ferramenta valiosa e eficaz para o crescimento espiritual* ²⁶.

Os Exercícios podem ser considerados 'a' escola de formação na Pedagogia Inaciana porque permitem aos exercitantes a experiência de um método e de um processo (personalizador), a consciência de papéis e relações (do orientador e do exercitante) e uma visão integradora da vida e do mundo ²⁷. O P. Peter-Hans Kolvenbach (Superior Geral de 1983 a 2008) declarava aos

²² CECJ, n.61.

²³ CECJ, n.62.

²⁴ Papa Bento XVI. *Exortação Apostólica Deus Caritas est*, n.1.

²⁵ CECJ, n.80.

²⁶ Papa Bento XVI. *Alocução aos membros da 35ª Congregação Geral*. In: Decretos da 35ª Congregação Geral 2008. São Paulo, Ed. Loyola, 2008.

²⁷ Klein, Luiz Fernando. *Exercícios Espirituais. Escola de Formação para a Pedagogia Inaciana*. In: Centro Virtual de Pedagogia Inaciana:

educadores que os Exercícios são o serviço religioso mais importante que os jesuítas têm a oferecer, porque transformaram muitas vidas, até de não católicos e de não cristãos. Ao final ele desafiava os educadores: *Convido-os a fazerem melhor uso deles, e espero que muitos de vocês aprenderão a usá-los para ajudar os outros, como alguns já o têm feito. Insisto também que vocês reivindicuem de meus irmãos jesuítas, com os quais trabalham lado a lado, a compartilharem com vocês a espiritualidade de Inácio de Loyola, especialmente os Exercícios Espirituais* ²⁸.

Uma extensa bibliografia do governo central da Companhia de Jesus e de pesquisadores descreve as marcas dos Exercícios Espirituais no processo de ensino e aprendizagem, e a 1ª. *Preferência Apostólica Universal* os aponta, conforme vimos, como o primeiro meio para mostrar Deus às pessoas. Por conseguinte, o colégio jesuíta já não pode considerar os Exercícios Espirituais apenas como eventos a organizar, mas também como uma cultura a implantar.

Para dar continuidade aos descobrimentos e propósitos feitos nos Exercícios Espirituais, e seguir a vida cristã na linha inaciana, o colégio jesuíta propõe aos adultos a CVX, *Comunidade de Vida Cristã* ²⁹. Em alguns colégios jesuítas, os alunos são convidados a integrar *Grupos de Vida Cristã (GVX)*.

Outro meio importante para mostrar Deus é o discernimento espiritual, conforme aponta também a 1ª *Preferência Apostólica Universal*. A 36ª. Congregação Geral descreveu a importância do diálogo espiritual – alguns têm chamado conversação espiritual e conversa no Espírito - onde as pessoas, em lugar de conversar ou debater, se concentram em escutar e partilhar as moções do Espírito Santo experimentadas em si mesmas, e nos integrantes do grupo que discerne. São tão notórias a experiência de confiança e acolhida deste procedimento que a 36ª Congregação Geral concluiu: *Não devemos privar-nos de tal diálogo na comunidade, e em todas as outras situações em que se deve tomar uma decisão na Companhia* ³⁰. A primeira sessão do Sínodo sobre a Sinodalidade e a 61ª Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil comprovaram o proveito do diálogo espiritual na assembleia que realizaram em outubro de 2023 e em abril de 2024, respectivamente ³¹.

<https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=482:exercicios-espirituais-escola-de-formacao-para-a-pedagogia-inaciana&catid=8>

²⁸ Kolvenbach, Peter-Hans. *Alocución Colaboración con los laicos en la misión. Universidad de Creighton (06/10/04)*. In *Centro Virtual de Pedagogia Ignaciana*:

<https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?view=file&id=89:colaboracion-con-los-laicos-en-la-mision&catid=8>

²⁹ CECJ, n.104.

³⁰ *Decretos da 36a. Congregação Geral 2016*. São Paulo, Ed. Loyola, 2017, Decreto 1, n.12.

³¹ Os jesuítas Juan Antonio Guerrero Alves e Oscar Martin descrevem o método do diálogo espiritual em *Conversa no Espírito. Discernimento e sinodalidade*, publicado por Edições CNBB em 2023.

Diálogo Interreligioso

A matrícula de adeptos de outras denominações religiosas no colégio jesuíta leva-o a buscar o diálogo ecumênico e interreligioso. De procedência grega, a palavra ‘católico’ é sinônimo de universal, o que explica o 1º Identificador Global a declarar que o colégio jesuíta está comprometido no *diálogo com outras religiões e visões de mundo* ³². Seu objetivo é preparar os estudantes para entender, interagir e abraçar a diversidade religiosa de nosso mundo ³³.

O Papa Francisco não tem se cansado de valorizar e estimular o diálogo com as confissões cristãs (ecumênico) e com outras denominações religiosas (interreligioso). Exemplo marcante foi a confissão de ter vivido uma *experiência consoladora de encontro e oração*, em 4 de fevereiro de 2019, em Abu Dhabi, com o Grande Imã de Al-Azhar, Ahmad al-Tayyib. Ambos assinaram uma exortação conjunta à humanidade para que se comprometa com o resgate da fraternidade. Eles pedem que o documento seja objeto de investigação e reflexão em todas as escolas, universidades e institutos de educação e formação, para que ajude a criar novas gerações que tragam o bem e a paz, e defender em toda parte os direitos dos oprimidos e dos mais necessitados ³⁴.

O documento *Tradição Viva* traz uma distinção que não pode passar despercebida pelo planejamento do colégio jesuíta. A todos os integrantes da Comunidade Educativa, não só aos alunos, há que oferecer a formação teológica, mesmo aos que não adiram à fé católica. E mais. Uma vez que a atenção personalizada (Cura Personalis) é traço característico do colégio jesuíta, é importante que, com todo o respeito, sem qualquer intento proselitista e sem intrometer-se em outras religiões, estimular os alunos a empenharem-se na busca do conhecimento e na prática da sua opção religiosa. Ou seja, o colégio jesuíta educa os alunos católicos na sua fé, mas, por força da ‘Cura Personalis’, estimula aos demais a serem também fiéis à sua.

Integração eclesial

Por força de sua dimensão cristã e coerência com a pertença à Igreja, o colégio jesuíta aplica o discernimento contínuo ao modo de integrar na sua agenda a adesão a causas e propostas de ação da Igreja universal e local. O Papa Francisco tem convidado a humanidade a aderir a três pactos, referentes à ecologia, à economia e à educação. Embora sejam temas dirigidos a toda a humanidade, têm implicações no currículo escolar do colégio católico. O Papa afirma *que muitas*

³² *Tradição Viva*, p.61.

³³ *Tradição Viva*, n.171.

³⁴ Klein, Luiz Fernando. *Pacto Educativo Global. Um chamado à escola católica*. In: Centro Virtual de Pedagogia Inaciana:

https://pedagogiaignaciana.com/biblioteca-digital/biblioteca-general?keyword=Um+chamado+%C3%A0+escola+cat%C3%B3lica&file_language%5B%5D=Portugu%C3%A9s

*coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa de mudar*³⁵, e qualquer mudança requer um itinerário educativo³⁶.

Em 24 de maio de 2015 o Papa Francisco lançava a Carta Encíclica *Laudato Si*, mostrando a riqueza e, ao mesmo tempo, a *deterioração global...e a exploração inconsiderada da natureza*. Há uma *necessidade urgente*, dizia o Papa, *de uma mudança radical no comportamento da humanidade* e para isso a convidava a uma conversão ecológica, pessoal e comunitária³⁷. O convite foi reiterado na mensagem pelo *Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação* (01/05/16) quando o Papa confessava que a gravidade do desequilíbrio climático é de tal magnitude que *não podemos render-nos ou ficar indiferentes perante a perda da biodiversidade e a destruição dos ecossistemas, muitas vezes provocadas pelos nossos comportamentos irresponsáveis e egoístas*³⁸. Na Exortação Apostólica *Laudate Deum* (04/10/23), o Papa foi mais enfático: *Duma vez por todas acabemos com a atitude irresponsável que apresenta a questão apenas como ambiental, 'verde', romântica, muitas vezes ridicularizada por interesses económicos. Admitamos, finalmente, que se trata dum problema humano e social em sentido amplo e a diversos níveis. Por isso requer-se o envolvimento de todos*³⁹.

Quatro anos depois, em 1º de maio de 2019, o Papa Francisco propôs realizar em Assis, um encontro com os economistas jovens e desejosos de *estudar e pôr em prática uma economia diferente que faz viver e não mata, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da criação e não a devasta*⁴⁰. O pacto, celebrado passou a denominar-se *Economia de Francisco e Clara* e realizou em outubro de 2023 a sua 4ª. edição, desta vez com a presença do Papa Francisco em Assis.

³⁵ Papa Francisco. *Carta Encíclica Laudato Si* (Roma, 24/05/15), n. 202.

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html

³⁶ Papa Francisco. *Videomensagem ao encontro promovido pela Congregação para a educação católica: Global compact on education. Together to look beyond* (15/10/20). In Vatican.va:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_videomessaggio-global-compact.html

³⁷ Idem, *Ibidem*, n.3 e 4.

³⁸ Papa Francisco. *Mensagem para a celebração do Dia Mundial e Oração pelo Cuidado da Criação* (01/09/16). In Vatican.va:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2016/documents/papa-francesco_20160901_messaggio-giornata-cura-creato.pdf

³⁹ Papa Francisco. *Exortação Apostólica Laudate Deum* (Roma, 04/10/23). In Vatican.va:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/20231004-laudate-deum.html

⁴⁰ Papa Francisco. *Carta para os participantes do evento 'Economy of Francisco'* (26/03/20). In Vatican.va:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2019/documents/papa-francesco_20190501_giovani-imprenditori.html

O terceiro convite abrangente do Papa Francisco é o *Pacto Educativo Global (PEG)*, lançado dia 12 de setembro de 2019 e dirigido também a toda a humanidade. A finalidade principal é recuperar a fraternidade na convivência humana e um novo modo de entender a vida, a partir de uma aliança educativa, a Aldeia da Educação. A meta é *reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão* ⁴¹.

No âmbito brasileiro uma das formas de o colégio jesuíta servir a Igreja é participando das campanhas organizadas anualmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dentre elas a Campanha da Fraternidade, que disponibiliza recursos formativos para os diversos níveis escolares.

Testemunho eficaz

Todo o processo educativo ganha eficácia a partir do testemunho de cada integrante – a começar dos adultos – da comunidade educativa dos valores evangélicos entre si e entre os colegas. Para isso, o colégio jesuíta oferece a todos os seus segmentos diversas modalidades formativas, para captarem as finalidades da educação inaciana, as orientações da Igreja, os desafios do mundo. O Papa Francisco lembra que *sem uma relação verdadeira dos educadores com o Senhor, não é possível nada. Nisto temos que insistir* ⁴².

Consideração Final

Num mundo VUCA ⁴³ como este, urge integrar a dimensão cristã no colégio, ameaçado de modo insidioso por uma visão educacional utilitarista, pragmática, imanente. Os desafios e temas propostos ao colégio jesuíta levam-no a considerar a elaboração do projeto pedagógico uma tarefa interminável. Felizmente o colégio jesuíta dispõe, além de uma experiência quadrissecular, de um acervo considerável de estudos de pesquisadores e de orientações do Papa Francisco e do governo da Companhia de Jesus que dão esperança de continuar oferecendo uma educação humanista, de excelência humana, evangelizadora para o mundo de hoje.

⁴¹ Idem, Ibidem.

⁴² Papa Francisco. *Discurso a los miembros de la Comisión Internacional del Apostolado Educativo de la Compañía de Jesús (24/05/24)*. In Vatican.va:
<https://www.vatican.va/content/francesco/es/speeches/2024/may/documents/20240524-apostolato-educacione-gesuiti.html>

⁴³ O mundo empresarial caracteriza a situação do mundo como ‘Mundo VUCA’, marcado por ‘volatility’, ‘uncertainty’, ‘complexity’ e ‘ambiguity’.

O colégio jesuíta recebe um alento evangelizador com as palavras do Papa Francisco à Comissão Internacional do Apostolado Educativo da Companhia de Jesus que o visitava no Vaticano, dia 24 de maio de 2024: *Alegra-me contar com vocês para impulsar um novo pacto educativo global. Sem ele, nosso mundo que já padece tanta violência e polarização, não poderá criar um futuro esperançoso nem superar os graves conflitos que o afetam e nos obrigam a tomar maior consciência de que compartilhamos a casa comum do nosso mundo* ⁴⁴.

⁴⁴ Papa Francisco. *Discurso aos membros da Comissão Internacional do Apostolado Educativo da Companhia de Jesus* (Roma, 24/05/24). In Vatican.va:
<https://www.vatican.va/content/francesco/es/speeches/2024/may/documents/20240524-apostolato-educazione-gesuiti.html>